

PERSONAL ORGANIZER: UMA PROPOSTA EMPREENDEDORA

Laís Santana de Souza¹
Jocely Santos Caldas Almeida²

RESUMO:

O empreendedorismo feminino no Brasil vem ganhando espaço e com isso novas profissões vem surgindo. *O Personal Organizer* é uma proposta empreendedora e vem ganhando novos adeptos, sejam eles clientes ou novos profissionais, pois o seu segmento tem por finalidade organizar os lares das pessoas tornando-os mais práticos e funcionais. Nesse contexto, o presente estudo traz o objetivo geral de entender a proposta empreendedora do *Personal Organizer* atrelado ao empreendedorismo feminino. O estudo ocorreu em caráter exploratória baseado na pesquisa bibliográfica, tendo como principal método a observação participante. Assim, foi observado que o profissional correlaciona seu serviço com as funções do administrador, relacionando as competências empreendedoras adquiridas ao longo do exercício da profissão onde vem ganhando público e expansão no mercado e colaborando para difusão do empreendedorismo feminino.

Palavras-chave: Personal Organizer; carreira profissional e empreendedorismo feminino.

1. INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho é expansivo e cada vez mais novas propostas empreendedoras surgem para alimentar a economia e proporcionar oportunidades de emprego e soluções para questões ainda não resolvidas. A Profissional de Organização (*Personal Organizer*) “é uma profissional especializada em trazer mais praticidade para o dia a dia de pessoas e empresas ao organizar ambientes, espaços e rotinas, deixando-os mais funcionais de acordo com as necessidades de cada cliente” OZ! (2023). Outrossim traz consigo o dinamismo, soluções e personalizações para aqueles que buscam otimização de espaços, organização e bem-estar.

Cada vez mais, o profissional dessa área destina-se a ganhar espaço no mercado, uma vez que com a correria do cotidiano, muitos se veem perdidos na bagunça e, inconformados com a realidade em que vivem, encontram nesse profissional espaço para a solução dos seus problemas através da organização dos ambientes contando com soluções que promovam as melhorias para aqueles que usufruem dos seus serviços.

Por ter uma crescente expansão no mercado, o profissional encontra no empreendedorismo uma forma de gerar renda, podendo exercer em diversas áreas e espaços dentro da profissão e, com isso, atrelando-se a proposta para ingresso de mulheres no ramo, onde as mesmas encontram oportunidades de se destacarem, conseguindo ganhar autonomia financeira e também pessoal.

Em virtude disso, esse estudo busca responder ao seguinte problema de pesquisa: qual a relação entre o mercado de organização personalizada e o empreendedorismo? Para ajudar a responder ao questionamento, tem-se como objetivo geral: entender a proposta empreendedora do

¹ Bacharela em Administração pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus XI. laissanntana@gmail.com.

² Orientador, Mestre em Administração; Professora Assistente da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, campus XI. jcaldas@uneb.br

Personal Organizer atrelado ao empreendedorismo feminino e, ademais como objetivos específicos: correlacionar as funções do administrador ao serviço do profissional de organização (*Personal Organizer*); entender as competências empreendedoras do profissional da área; analisar qual o seu público e a expansão no mercado. Esta pesquisa conta como metodologia de estudo a pesquisa bibliográfica e pode ser classificada como exploratória, tendo como principal método a observação participante.

Na sequência do estudo observa-se o referencial teórico e as referências bibliográficas, que contam com os autores que embasaram o estudo dessa pesquisa, que busca contribuir com o tema, de forma a entender e servir como base de aprimoramento dos conhecimentos, para que essa profissão se torne cada vez mais reconhecida e apreciada por seus usuários, sejam eles os profissionais, conhecedores do assunto ou os próprios clientes.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Esta etapa do trabalho busca apresentar a pesquisa bibliográfica sobre empreendedorismo, o empreendedorismo feminino e o *personal organizer*.

2.1 Empreendedorismo

Segundo Dornelas (2023) os empreendedores são pessoas diferenciadas, elas veem uma oportunidade e arriscam, criam um negócio e fazem acontecer e com isso revolucionam o mundo através de suas ideias inovadoras, visionárias e sua capacidade de gerir um negócio.

Para Chiavenato (2021, p. 7), “O espírito empreendedor está na veia de muitas pessoas dotadas de uma vontade de construir algo que faça valer a pena de viver as suas vidas”. Dessa forma, a partir do desejo de se fazer o novo, seja através de oportunidades, ou até mesmo de suprir necessidades, as pessoas tendem a empreender como forma de arriscar novas possibilidades para trazer novas soluções no mercado.

Dentre as definições do que é ser empreendedor, cabe destacar o entendimento da existência dos modelos de empreendedores. Compreende-se que existem vários tipos e subtipos que venha a definir esse empreendedor, onde as necessidades e oportunidades não correspondem de maneira igualitária para todos, indo desde o empreendedor por necessidade ao empreendedor por oportunidade.

Dornelas (2020) fala acerca dos diversos tipos, onde destaca-se o empreendedor informal (necessidade) que corresponde aquela pessoa que cria o próprio negócio por não ter outras alternativas ou não conseguir outras oportunidades no mercado, muitas das vezes essas pessoas buscam no “empreender”, que muitos não veem como forma de empreendedorismo e sim de sobrevivência, maneiras de adquirir recursos financeiros para suprir as suas necessidades.

Com o empreendedorismo, vem a forma de empreender, que na sua grande maioria está relacionado com as funções administrativas, pois para se fazer algo, é preciso de administração, seja para compreender quando é preciso adquirir estoque para o seu empreendimento, seja para lidar com os processos da profissão.

Segundo Chiavenato (2012) a Teoria Neoclássica da Administração foi um movimento onde se definiu o papel do administrador, nele os aspectos administrativos são aplicados na prática buscando resultados concretos. Nessa teoria, Chiavenato ainda apresenta os processos administrativos defendidos pelos neoclássicos, que são: planejamento, organização, direção e controle.

O planejamento é a base de todo trabalho, pois é a partir dele que serão traçados os objetivos para que se saiba onde pretende chegar e quais os planos necessários para atingi-los, seja o planejamento operacional, o tático ou o estratégico (CHIAVENATO 2012).

Na organização, Chiavenato (2012) elenca vários significados para a palavra, seja ela como uma organização de empreendimento formal ou informal, mas ela como função administrativa, se relaciona com as atribuições que são dispostas, as atividades que são desenvolvidas e a estrutura do trabalho em si.

Para além disso, o profissional precisa conduzir as tarefas, fazer acontecer. É através da direção que o serviço será realizado, pois para que os dois passos anteriores sejam eficazes, é preciso de orientação, comunicação assertiva, motivação e habilidades necessárias. Já o controle, apresenta-se como forma de verificação e assecuração do que foi planejado, apresentando algumas fases dentro do objetivo proposto. (CHIAVENATO, 2012).

Mesmo que de forma inconsciente, em algum momento os empreendedores utilizam dessas funções na gestão dos seus empreendimentos, independentemente de quais foram os motivos ou a forma que os levaram a empreender. Embora muitos sejam os motivos pelos quais as pessoas empreendem no Brasil, a falta de oportunidade ou a necessidade ainda representa a motivação desses empreendedores. De acordo com o (G1, 2022), o empreendedor por necessidade retrata o empreendedorismo no Brasil, onde muitos buscam através dele, meios de sobrevivência

O empreendedorismo ainda é marcado pelo investimento por necessidade e falta de outras oportunidades no mercado de trabalho. A pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) 2021 mostra que 48,9% dos novos negócios no país são abertos ou mantidos com essa motivação.

Embora a pesquisa seja de dois anos atrás, observa-se que essa é a realidade do Brasil há muitos anos e a necessidade ainda vem sendo o motivo para que as pessoas empreendam, retratando o espelho do mercado de trabalho brasileiro.

Ainda que esse seja o espelho do mercado brasileiro, há uma categoria que está disposta a gerir o próprio negócio e obter cada vez mais a independência financeira, as mulheres, elas que tendem a continuar se destacando nesse mercado e quebrar ainda mais as barreiras impostas ao longo desses anos.

2.2 Empreendedorismo Feminino

Segundo o GEM (2022) as mulheres representam 43,2% dos novos empreendedores que surgem no Brasil, ainda que visivelmente essa porcentagem possa parecer baixa, no que se refere a empreendedorismo estabelecido, há uma variação de 11% de forma positiva para as mulheres, que retrata o esforço para se manterem estabelecidas nesse ramo e conquistarem cada vez mais espaços.

O empreendedorismo feminino não se trata apenas de geração de renda e oportunidade de independência financeira, trata-se de um movimento que quebra paradigmas, ainda que muitas apresentem dificuldades ao cumprirem até tripla jornada (profissão, casa e família), as mulheres vem se tornando protagonistas da própria história, se destacando e conquistando cada vez mais espaços no mercado, e até mesmo servindo como fonte de inspiração para outras mulheres.

Mesmo que desafiador, o empreendedorismo feminino vem crescendo cada vez mais no país e com isso diversas oportunidades de ingresso das mulheres nesse mercado. Destaca-se que com o serviço de *personal organizer* não é diferente, embora a profissão não seja específica para as mulheres, são elas quem predominam no mercado.

2.3. O *Personal Organizer*

Em 1983, nos EUA, cinco mulheres resolvem criar a APO (Associação de Organizadores Profissionais), com a intenção de “mulheres ajudando mulheres”, elas se reuniam para fazer *network* (NAPO, 2023), onde as mesmas resolveram transformar as conversas do final de semana em um negócio lucrativo e passaram a dar aulas sobre organização de escritório e casas e, conforme a evolução dos atendimentos, abriu-se um novo mercado, o de organizadoras profissionais, um ramo que se diferencia das domésticas, das faxineiras e de governantas.

Já em 1986 a APO muda seu nome para *National Association of Professional Organizers* (NAPO) já com um número maior de membros e realizando a sua primeira Conferência Anual. Depois disso foram propagando a profissão e outras organizações foram criadas em diversos países.

No Brasil, os primeiros profissionais surgem em meados dos anos 2000, realizando serviços de organização e produtividade. O primeiro encontro Nacional de *Personal Organizer* aconteceu no ano de 2014 reunindo em média 350 profissionais da área. Nesse mesmo ano surge a AMPOP – Associação Nacional de Profissionais da Organização e Produtividade e atualmente esse encontro reúne em média mais de 1.500 profissionais na área (ANPOP, 2023).

Ainda que a profissão não seja tão nova no Brasil, o mercado está em constante expansão, visto que os benefícios proporcionados pelo serviço são notórios, que vão desde o aumento da produtividade à diminuição do estresse e o aumento da disposição e bem-estar (SEBRAE) e, com isso, sendo cada vez mais requisitado tanto por clientes, quanto por novas ingressantes no ramo.

Embora a necessidade seja o principal fator do surgimento de muitos empreendimentos no Brasil, a diversidade de propostas de negócios, o avanço da tecnologia e a crescente busca por melhorias e respostas às necessidades, aumenta-se a busca por um profissional que tem como principal função a organização dos espaços, o *personal organizer* e, com isso, uma oportunidade de empreender.

Segundo a ANPOP (2023): “O Profissional de Organização é aquele que cria condições para uma vida melhor, é um especialista em colocar as coisas em ordem, minimizando o tempo e o estresse que a desorganização pode trazer”.

Esse profissional é responsável por organizar e dar sentido a tudo aquilo que está fora do lugar, promovendo a otimização dos espaços e bem-estar para aqueles que os contratam, pois contam com serviços personalizados atendendo a demandas e necessidade dos clientes. O *personal organizer* busca ofertar ao mercado um serviço personalizado de forma que seja característico e pessoal, trazendo funcionalidade através da oferta dos seus serviços. Segundo Luiz (2023):

foi no momento mais difícil que o mundo passou recentemente, enfrentando a pandemia do coronavírus (Covid-19), que a organização passou a ser vista como uma real necessidade das pessoas, o olhar para “a casa” mudou, todos passaram a enxergar como a organização interfere de forma positiva no bem estar, na convivência e na produtividade das pessoas.

Dessa maneira, o mercado de organização vem ganhando destaque e cada vez mais encontra adeptos dos seus serviços que buscam neles soluções organizadoras e funcionais para que se tornem ainda mais produtivos.

O objetivo do *personal organizer* é: “otimizar espaços, facilitar acesso aos objetos, pensar em alternativas, dar soluções econômicas, estéticas e sustentáveis para seus clientes” (SEBRAE, 2023). E isso tem contribuído para o aumento da procura dos seus serviços, como também a procura

de profissionais qualificados na área, pois o profissional pode oferecer desde revenda de produtos organizadores, serviços de consultorias indo até a grandes projetos de organização.

Por se tratar de um trabalho que por vezes é delegado e considerado função das mulheres, essa profissão ainda as têm como predominância, o que de fato pode ser benéfico ao se fazer relação com o empreendedorismo feminino, que cada vez mais cresce e as mulheres ganham destaques. Esse tipo de empreendimento favorece para que as mulheres se tornem independentes e autoras da própria história.

Diferente de outros trabalhos envolvendo a CLT – Consolidação das Leis do Trabalho, o profissional de organização pode fazer o seu próprio horário de trabalho, como também estabelecer quantidades de clientes ou serviços prestados, o que favorece para as mulheres que desejam fazer transição de carreira, como também para as que não dispõem de muito tempo para se dedicarem a uma jornada normal de trabalho.

Como marco na profissão, recentemente, no ano de 2022, a mesma recebeu o reconhecimento da profissão no Ministério do Trabalho e Previdência (MPT) e foi incluída na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Entende-se que esse reconhecimento não garante a regulamentação da profissão, mas o seu reconhecimento é um incentivo para formulação de políticas públicas para obtenção de novos empregos (G1, 2022).

Receber o reconhecimento é de salutar importância em qualquer profissão, pois o mesmo encoraja os envolvidos a continuarem trabalhando e buscando melhorias para as regulamentações necessárias para que a profissão continue sendo oferecida, como bem cita o Ministério do Trabalho (GOV, 2023) “As inclusões das ocupações na CBO têm gerado, tanto para categorias profissionais quanto para os trabalhadores, uma maior visibilidade, um sentimento de valorização e de inclusão social”.

O mercado de Organização vem crescendo ao longo dos anos e cada vez mais essa profissão vem se consolidando no Brasil trazendo como diferencial sua proposta personalizada e inovadora.

3. METODOLOGIA

Com o objetivo de expor informações e solucionar questões acerca de um problema, a pesquisa em questão buscou estudar o profissional da organização e a proposta empreendedora que ele traz consigo.

O método utilizado nesse estudo foi o de pesquisa bibliográfica seguida de uma pesquisa-ação. Gil (2022, p: 44) destaca que a pesquisa bibliográfica, consiste no “propósito de fornecer fundamentação teórica ao trabalho, bem como a identificação do estágio atual do conhecimento referente ao tema”.

O tema possui atualidade e relevância e, através da leitura e estudo acerca do tema que foi desenvolvido, o mesmo teve como finalidade apresentar fundamentação teórica que serviu como base para esse estudo. Ademais a pesquisa tem por classificação a exploratória, onde Gil (2022, p. 41) explica que a pesquisa:

têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado.

A pesquisa visou explicar e elucidar os objetivos específicos do estudo em questão, considerando os aspectos estudados, as experiências apresentadas e a correlação entre o serviço personalizado e o mercado de trabalho no universo do empreendedorismo feminino.

Após a pesquisa bibliográfica, foi desenvolvida uma pesquisa-ação que, segundo Thiollent (2022 p. 20), pode ser definida como:

um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

A pesquisa ação ou pesquisa participativa se difere na nomenclatura, mas ambas consistem na interlocução do autor com o tema pesquisado, visto que, o mesmo teve participação ativa na construção do estudo através da observação, comunicação e ação com o objeto de estudo, de forma colaborativa na elucidação da problemática.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO

4.1 Funções Administrativas e o Serviço do *Personal Organizer*

Em toda profissão existe uma forma de trabalhar e lidar com os processos impostos por ela e, o profissional de organização utiliza de técnicas para realizar o seu ofício. Partindo da ideia de que para se fazer algo é preciso de administração, com o *personal organizer* ainda vai além, o profissional dessa área utiliza de processos administrativos para gerir o seu serviço, ou seja, as funções do administrador estão totalmente presentes nesse âmbito, pois são a partir delas que seu trabalho é executado, a saber: planejamento, organização, direção e controle.

É no planejamento que são definidos os objetivos da empresa e os passos da organização, doravante o profissional saberá quais os objetivos do cliente, o que ele deseja melhorar, quais são suas expectativas e anseios. É a partir dele que serão traçadas as metas, os procedimentos, os métodos de execução e a organização para o desempenho do serviço contratado.

Na organização, para além do ato de organizar como propriamente dito, o profissional da área utiliza da função administrativa. No serviço da *personal organizer*, essa atribuição pode ser estruturada no nível das tarefas e operações, no qual a sua função tem o foco nas tarefas ou atividades que serão realizadas, que pode-se ter como exemplo o *layout*, onde precisa ser descrito pelo profissional, é nele que estará especificado de que forma o processo de organização se dará na casa do cliente, onde estará cada coisa e quais os recursos necessários para isso, sejam eles recursos humanos ou materiais, para o aperfeiçoamento do serviço contratado.

No direcionamento da organização realizada pelo profissional, alguns passos requerem sentido, seja para motivar o cliente a realizar as tarefas propostas, a exemplo de descartar aquilo que não deve ser mantido no ambiente, como orientar de que forma deve-se conduzir após a finalização do serviço. É preciso orientar, conduzir e motivar o cliente para que os objetivos que foram apresentados no início, possam ser alcançados durante e depois do processo de organização para que se tenha o controle da eficácia do projeto.

Com a finalidade de obter sucesso no trabalho executado, é preciso verificar e ter a segurança de que ele atende os objetivos traçados no *layout* do projeto e se foi realizado da maneira correta, seja durante a realização dele ou ao findar. Garantir que a estética, a funcionalidade e padrão da organização estejam corretos faz parte do entendimento e da utilização da quarta função administrativa, o controle.

Para atender os desejos e necessidade do cliente, esses padrões servem de base para que o profissional execute o projeto de forma que melhor o atenda, ele será obtido pela observância e estudo do projeto em questão, onde ressalta-se o tempo para execução que atenda a qualidade do serviço, seja através do padrão de entrega ou da funcionalidade do mesmo.

4.2 Competências Empreendedoras do Profissional de Organização

Ainda no que se entende como forma de trabalhar e lidar com os processos da profissão, as competências empreendedoras desenvolvidas pelas profissionais de organização estão relacionadas com o processo de aprendizagem, com a capacidade que se tem para aprender e de assumir responsabilidades e relaciona-se com a forma de lidar e agir diante das coisas. Para se destacar no mercado, a profissional precisa ter conhecimento na área de empreendedorismo, saber lidar com os desafios da profissão e adquirir estratégias para se destacar.

Ser *personal organizer* é ter e gerir o próprio negócio, é planejar a estrutura da sua empresa, saber e ter noção dos custos operacionais, entender e planejar o marketing, gerir a agenda de clientes, ter capacidade produtiva e noções de investimentos. Para ganhos e destaques nessa profissão, o prestador de serviço precisa conhecer o mercado e as suas sazonalidades para que possa aproveitar todos os períodos e oferecer serviços que atendam o seu cliente, como complementa Dornelas (2023, p: 29) “o empreendedor do próprio negócio é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados”.

Todo o processo de aprendizagem da *personal organizer*, perpassa por diversas formas do saber aprender, seja através da leitura de livros ou assuntos relacionados com o tema, estudo e interação com o conteúdo acerca da profissão, mentorias com profissionais da área, *network* para trocar práticas vivenciadas, experiências anteriores, *feedback* dos clientes, observação do que foi e o que está sendo feito, cursos e treinamentos de áreas afins da profissão. A partir desse processo é compreendido o saber empreendedor para que se possa conhecer e vivenciar as competências que são adquiridas ao longo do caminho como profissional.

Desse modo, uma das competências empreendedoras pode ser identificada através da relação do indivíduo com uma atividade, podendo ser entendida por meio da busca de oportunidade de negócio, onde o profissional ver a necessidade, seja ela financeira, que é o principal fator dos novos empreendimentos no Brasil ou a busca de um profissional que atenda demandas relacionadas a organização e produtividade e decidiu dedicar-se para exercer a profissão.

Uma outra competência que é adquirida é a que está relacionada aos riscos que o negócio possui, seja o cálculo errado no tempo de execução ou a própria precificação do serviço, para isso, o profissional precisa treinar a mente e os olhos para que se tornem ávidos a fim de responder as intercorrências de forma rápida e certa, evitando prejuízos financeiros ou até mesmo o de espaço-tempo.

Atrelado a essa competência, existe a que se relaciona com o comprometimento do seu negócio, é preciso pensar para além do ofício que exerce, pensar nas habilidades que precisam ser adquiridas para geri-lo também faz parte do profissional de organização, pois para além de organizar nas acomodações do cliente, é preciso saber e ter entendimento empreendedor, pois o profissional precisa estar atento as adversidades que venham a surgir, seja ela um novo profissional no seu espaço de atuação, a própria tecnologia ou até mesmo um cálculo ou projeção de despesas mal calculado.

Para tanto, ainda existem outras competências que incubem às *personal organizers*, como as que estão relacionadas ao que diz respeito ao administrativo-estratégico, que consiste nas metas, sejam a de curto, médio ou longo prazo, a profissional precisa traçar metas para ter um controle dos resultados, pois é a partir delas que saberá quais passos deverão ser dados. As metas podem se constituir de diversas formas, seja para adquirir um novo cliente ou para difundir seu negócio, a profissional de organização precisa ter conhecimento claro a respeito disso para que se possa trabalhar a fim de crescer na área.

Essas profissionais também precisam adquirir e aperfeiçoar diversas características que são atribuídas aos empreendedores, como serem visionárias e saber tomar decisões, pois para lidar nos momentos de adversidades é preciso ter entendimento, dinamismo e clareza daquilo que possui, ter ideias que possam reverter essas situações e saber explorar o que o mercado proporciona no momento.

Dentre essas competências, o profissional deve analisar o mercado e a sua expansão, visto que o mesmo está presente como um aliado a essa profissão, pois com os avanços do empreendedorismo feminino no Brasil e as necessidades impostas pela sociedade, organizar e ser mais produtivo está dentre as prioridades dos brasileiros.

4.3 Relevância do Profissional no Mercado

Com a expansão no mercado de trabalho e a precarização do trabalho no Brasil, abre-se portas para o aumento da informalidade, a baixa remuneração dos funcionários e a instabilidade dos empregos. O Brasil, por ser o país que mais empreende no mundo, tem-se constituído pelo surgimento de várias empresas e segmentos, a exemplo do profissional de organização.

Além do serviço de organização que é prestado, o profissional consegue atingir outros âmbitos na vida do seu cliente, como emocional, financeiro e psicológico, com a prestação do serviço, é possível mostrar a real necessidade que o cliente possui para a aquisição de novos itens, auxílio no tratamento da bagunça interior, como também prestar soluções sustentáveis e econômicas.

Partindo da perspectiva de ser um trabalho personalizado, que tem a oferecer aos seus variados públicos, o profissional tende a se destacar no mercado, pois além do seu serviço ser personalizado, é possível tratar o problema de forma específica, especializar-se em apenas uma ou diversas áreas de atuação e com isso, podendo se destacar das demais profissionais, tornando-se pioneira no ramo de organização, ou até mesmo na região em que está inserida, oferecendo diversos tipos de serviços no seu ramo de atuação.

Para além dos serviços que são oferecidos e os ganhos que são percebidos, essa profissão trata questões acerca do empreendedorismo feminino, onde cada vez mais as mulheres buscam por espaços mais igualitários para que possam exercer sua autonomia financeira, por vezes, é no empreendedorismo que encontram espaço para conquistar os seus lugares, para que assim, exerçam com autonomia o fluxo das suas próprias vidas.

O mercado é promissor e expansivo, podendo abarcar nichos que auxiliam em questões a respeito de acessibilidade e inclusão social, como também promover parcerias com outros profissionais. Este serviço está promovendo ganhos na economia do mercado, bem-estar para as pessoas e oportunidade de emprego para aqueles que buscam e se interessam na profissão.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou entender a proposta empreendedora do profissional de organização (*Personal Organizer*) atrelado ao empreendedorismo feminino. Para tanto foi realizada uma pesquisa bibliográfica seguida de uma pesquisa-ação. A proposta do profissional de organização retrata grande relevância e ganhos significativos no mercado e, a partir dessa observação, considerando todo esse crescimento, o estudo denotou por finalidade, a compreensão da proposta de mercado e as competências empreendedoras que o profissional possui, correlacionado a alta procura dos seus serviços e a expansão no mercado.

Destaca-se a importância deste profissional como propagador do empreendedorismo feminino, desenvolvendo competências empreendedoras e tendo relação com as funções atribuídas aos administradores, sendo aperfeiçoadas no exercício de seu ofício. Cada vez mais esse assunto precisa ser propagado, pois a importância de se falar a respeito dele e os exemplos transformadores são para evidenciar ainda mais essa vertente do empreendedorismo. A difusão do conhecimento é salutar no fortalecimento desse espaço para que cada vez mais as mulheres entendam e possam se enxergar dentro do empreendedorismo e possam dar avanços significativos.

Portanto, o objetivo deste estudo foi alcançado, pois foi possível analisar e entender o serviço de *personal organizer* como uma proposta empreendedora, vale salientar que as discussões sobre o tema não terminam aqui, pois entende-se que cada vez mais requer materiais para embasar o conteúdo e estender ainda mais o conhecimento.

REFERÊNCIAS

ANPOP. **Personal Organizer e nossos clientes**. ANPOP Brasil, 2023. Disponível em: <<https://www.anpop.com.br/>>. Acesso em: 26 de jun. 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)**, 2023. Disponível em: <<https://empregabrasil.mte.gov.br/76/cbo/>>. Acesso em: 26 de jun. de 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 5. ed. São Paulo, Grupo GEN, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597028089>>. Acesso em: 24 de jun. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Princípios da Administração: o essencial em teoria geral da administração**. 2. ed. Barueri, Manoele, 2012.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática**. 4. ed. São Paulo, Empreende, 2020. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786587052014>>. Acesso em: 08 de jun. 2023.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 9. ed. Barueri, Grupo GEN, 2023. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559774531>>. Acesso em: 24 de jun. 2023.

G1. **1 a cada 2 empreendedores ainda abre negócio por necessidade**. G1, 24 de mar. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/empreendedorismo/noticia/2022/03/24/1-a-cada-2-empreendedores-ainda-abre-negocio-por-necessidade.ghtml>>. Acesso em: 08 de jul. 2023.

G1. **Ministério do trabalho reconhece 22 profissões, como skatista profissional, somelier e personal organizer**. G1, 16 de mar. 2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/trabalho-e-carreira/noticia/2022/03/16/ministerio-do-trabalho-reconhece-22-profissoes-como-skatista-profissional-somelier-e-personal-organizer.ghtml>>. Acesso em: 26 de jun. 2023.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR (GEM - 2022). **Empreendedorismo no Brasil: Relatório Executivo**. 2022. Disponível em: <<https://datasebrae.com.br/wp->

content/uploads/2023/05/GEM-BR-2022-2023-Relatorio-Executivo-v7-REVISTO-mai-23.pdf>. Acesso em: 23 de set. 2023

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri. Grupo GEN, 2022. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771653>>. Acesso em: 24 de jun. 2023.

LUIZ, José. **Entenda porquê a profissão de Personal Organizer tem crescido nos últimos anos**. OZ! Organize sua vida, 2023. Disponível em: <<https://www.organizesuavida.com.br/a-profissao-de-personal-organizer/>>. Acesso em: 08 de set. 2023.

LUIZ, José. **Você sabe o que faz um Personal Organizer?** OZ! Organize sua vida, 2023. Disponível em: <https://www.organizesuavida.com.br/voce-sabe-o-que-faz-um-personal-organizer/>>. Acesso em: 08 de set. 2023.

NAPO. **National Association of Professional Organizers**. Disponível em: <<https://www.napo.net/#>> Acesso em: 03 de nov. 2023.

SEBRAE. **Como montar um serviço organizador de ambientes**. Sebrae, 2021. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-um-servico-organizador-de-ambientes,bba87a51b9105410VgnVCM1000003b74010aRCRD#mercado>>. Acesso: 26 de jun. 2023.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555553055>>. Acesso em: 24 de jun. 2023.